

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: Nos EUA, as bolsas fecharam em queda. As tensões entre China e EUA ainda causam incertezas quanto ao futuro do comércio internacional. Além disso, novas tensões entre a Rússia e o governo norte-americano, motivadas pelos conflitos na Síria, reforçaram o sentimento de cautela dos investidores. O setor financeiro foi um dos mais prejudicados.

As principais bolsas europeias fecharam em leve alta. Mesmo com as incertezas e tensões geopolíticas, os investidores europeus mantiveram um sentimento mais otimista que os americanos, levando os índices de Londres, Frankfurt e Paris a registrarem fechamentos positivos. O fechamento das bolsas europeias antes da divulgação de notícias que levaram as bolsas norte-americanas a fechar em queda é o fator mais importante para explicar essa divergência.

Bovespa: (-1,30%; 84.334pts): A Bovespa fechou em forte queda. As incertezas quanto ao cenário político brasileiro, em especial às eleições de final de ano, foram o principal motivador desse movimento. Os investidores aguardam pela divulgação de pesquisas quanto à popularidade dos possíveis candidatos à presidência, nesse final de semana. Expectativas sobre o STF também contribuíram para esse sentimento de cautela. Assim, a tendência foi de aversão ao risco, o que prejudicou o mercado acionário. A Petrobras foi uma das mais prejudicadas, registrando perdas de mais de 2%.

Câmbio: (0,49%; R\$ 3,42) – O Dólar fechou em alta, pressionado pelas expectativas dos investidores quanto à divulgação da pesquisa do Datafolha sobre as eleições. O sentimento predominante é de cautela e, assim, os investidores buscaram proteger seus recursos, aumentando a demanda por moedas mais fortes, como o Dólar.

Juros (JAN 20): (-0,05%; 6,93%) – Os juros futuros fecharam estáveis, mas com tendência de queda. Os sinais positivos quanto à economia brasileira ainda são os que mais pesam sobre os juros futuros de prazo mais curto. Ainda assim, as incertezas políticas também têm grande influência sobre as taxas, evitando maiores quedas.

Petróleo Brent (JUN 18): (0,82%; US\$ 72,62) – O preço do barril de petróleo fechou em alta. A *commodity* foi impulsionada pela notícia de queda da produção venezuelana e pelo acirramento das tensões no

Oriente Médio. As incertezas quanto à situação na Síria fizeram com que os investidores aumentassem sua procura por contratos futuros de petróleo, o que fez os preços subirem.